

Estudo Exploratório: Ultra-Sonografia, Ecocardiografia Fetal e Resultados Perinatais em Gestantes Portadoras do HIV em Uso de Terapia Anti-Retroviral

Autor: Marco Antonio Borges Lopes
Orientador: Victor Bunduki

Tese de Doutorado desenvolvida na Clínica Obstétrica do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo e apresentada na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, no dia 24/01/2003.

Resumo

Com o objetivo de descrever as alterações estruturais e/ou funcionais fetais à ultra-sonografia e ecocardiografia fetais, resultados perinatais e possíveis fatores de risco, foram avaliadas, retrospectivamente, com seguimento prospectivo, 109 gestantes soropositivas em uso de anti-retrovirais. Foram observados oito (7,3%) casos de alterações estruturais fetais: quatro de cardiopatia congênita e quatro de nefropatia (hidronefrose). Noventa e cinco (87,3%) dos RN foram considerados adequados para a idade gestacional, 11 (10,0%), pequenos e 3 (2,7%), grandes. A espessura e o peso placentários não estiveram alterados nas ges-

tantes portadoras do HIV, sob terapia anti-retroviral. Foram diagnosticados oito (7,3%) casos de oligoâmnio; onze (10,0%) casos de polidrâmnio. A taxa de restrição do crescimento intra-uterino foi de 10%, nessa população, sendo que o tabagismo e a carga viral foram os fatores de risco que apresentaram significância estatística para essa ocorrência. Apesar de a taxa de prematuridade (8,7%) não ter sido exacerbada nessa série, a mortalidade foi alta (5,5%) e o uso de terapia anti-retroviral (TARV), durante toda a gestação associou-se à incidência desse evento.

Palavras-chave: Pré-natal. Ecocardiografia. Diagnóstico pré-natal.